

ATIVIDADES COM TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

Diane Ferreira da Silva Dapieve¹ (PG)*, Fernanda Aparecida Ribeiro Gomes (PG), Tânia do Carmo¹, Maria Aparecida Rodrigues¹ (PQ), Neide Maria Michellan Kiouranis¹ (PQ).
dianeferreira.s@hotmail.com

¹Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo, 5790, Jd. Universitário, Maringá - Paraná - Brasil CEP 87020-900.

Palavras-Chave: Formação inicial, Ensino de Química, Estágio de docência.

Introdução

Este trabalho foi desenvolvido por duas pós-graduandas no contexto do estágio de docência, com 16 acadêmicos da disciplina de Instrumentação para o Ensino de Química II, no ano de 2015, em uma Universidade Estadual do Paraná. O estágio de docência é muito importante para a formação do pós-graduando, pelo fato de possibilitar o exercício da docência no ensino superior. Para Arroio *et al.* (2006), este processo é extremamente relevante, pois oportuniza ao pós-graduando a vivência com atividades docentes que o fará refletir sobre suas experiências, podendo romper com o contínuo enraizado nos cursos. O uso de textos de divulgação científica no ambiente da formação inicial pode possibilitar um novo olhar em relação à prática docente, no que diz respeito às metodologias e recursos didáticos. Ferreira e Queiroz (2012) argumentam que o uso de textos de divulgação científica (DC) são alternativas válidas para serem desenvolvidas na formação inicial, com vistas a capacitar o futuro professor para sua prática docente. As atividades desenvolvidas durante o estágio, englobando seis aulas, foram: leitura, análise e discussão de textos de revistas de DC e discussões sobre o uso de textos desta natureza no ensino de Química para o nível médio. Os textos propostos para a leitura e discussão foram: "O rato ressuscitou" e "Ovo *made in* China" ambos da revista de popularização da ciência, Superinteressante, sendo trabalhados separadamente. A escolha destes textos se deu por serem provocativos e possibilitar a inserção de alguns conteúdos de Química, como: Reação e Ligações Químicas, entre outros. Cada um dos textos foi lido individualmente pelos acadêmicos e posteriormente discutido com as pesquisadoras. Assim, os estudantes foram instigados a refletir sobre a leitura e pensar na veracidade das informações contidas nesses textos. Posteriormente foi proposta uma nova leitura dos textos, agora com a mediação das pós-graduandas. Durante essa releitura, os acadêmicos foram indagados acerca das informações contidas nos textos, suas relações com o conhecimento científico, de que forma poderiam ser trabalhados em sala de aula e qual conteúdo de química poderia ser explorado a partir dos textos.

Resultados e Discussão

Os estudantes demonstraram interesse sobre os assuntos abordados nos textos e argumentaram que este tipo de recurso didático poderá facilitar o desenvolvimento de conteúdos Químicos no Ensino Médio. Porém, alguns acadêmicos manifestaram receio e dificuldades para empregar textos de DC no ensino. Uma das possíveis causas para esta situação, é que a atividade desenvolvida foi o primeiro contato da maioria dos graduandos com esse recurso didático. Muitos relataram que já terem tido acesso a textos de divulgação científica, mas não como recurso didático no ensino de Química. Durante as discussões, houve expressões do tipo: "interessante", "tem relação com o cotidiano do aluno", "pode favorecer o aprendizado". Esses resultados indicam que o uso de textos no ensino pode provocar o interesse dos estudantes e consequentemente favorecer a aprendizagem de conhecimentos científicos, além de outras habilidades, como: desenvolvimento do senso crítico e de argumentação.

Conclusões

O desenvolvimento do estágio de docência com os licenciandos de Química foi muito importante para formação docente das pós-graduandas, pois as permitiram vivenciar situações no ensino superior, que possibilitaram reflexão acerca de questões didáticas e de embasamento teórico, necessários para o ensino de Química. Acreditamos que o uso de textos em sala de aula é de grande relevância para a formação dos graduandos, por estimular a leitura e debates, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e competências referentes à formação docente.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática e pelo apoio da Capes.

ARROIO, A.; FILHO U. P. R.; SILVA A. B. F. A formação do pós-graduando em Química para a docência em nível superior. *Química Nova*, v. 29, n. 6, 1387-1392, 2006.

FERREIRA, L. N. A.; QUEIROZ, S. L. Autoria No Ensino De Química: Análise De Textos Escritos Por Alunos De Graduação. *Ciência e Educação*, v. 17, n. 3, p. 541-558, 2011.